

# **Monitorização da Qualidade de Águas Balneares no Algarve**

## **Período Extrabalnear 2012**

Faro  
2013

Ficha técnica:

Título: Monitorização da Qualidade das Águas Balneares no Algarve  
Período Extrabalnear 2012

Autoria: Agência Portuguesa do Ambiente  
Administração da Região Hidrográfica do Algarve  
DPIC, Divisão de Monitorização  
Maria Eduarda Dores Henriques

Edição: Agência Portuguesa do Ambiente - ARH Algarve

Data de edição: fevereiro de 2013

Local de edição: Faro

Tiragem:

## Índice Geral

Índice Geral	3	
1	Introdução	5
2	Monitorização da qualidade	6
3	Avaliação das amostras	7
4	Resultados	8
4.1	Concelho de Albufeira	8
4.2	Concelho de Faro	9
4.3	Concelho de Lagoa	9
4.4	Concelho de Lagos	10
4.5	Concelho de Loulé	10
4.6	Concelho de Portimão	11
4.7	Concelho de Silves	11
4.8	Concelho de Tavira	12
4.9	Concelho de Vila do Bispo	12
4.10	Concelho de Vila Real de Santo António	13
5	Conclusões	14
Anexo	15	



## 1 Introdução

O excepcional clima do Algarve favorece a utilização das praias fora da época tradicional, nomeadamente durante os períodos do Carnaval e da Páscoa e em alguns feriados.

Alguns eventos nacionais e internacionais têm levado a que a afluência às praias nestes períodos assuma proporções significativas.

Como vem sendo habitual, os concessionários de algumas praias do Algarve, atentos a estas movimentações, têm vindo a solicitar, desde o ano de 2004, o funcionamento de apoios de praia não fixos, nestes períodos.

Na sequência dos pedidos apresentados, têm sido atribuídas licenças por períodos excepcionais fora da época balnear.

A atribuição de licenças pressupõe que se verifiquem condições de segurança, nomeadamente a nível ambiental e sanitário. As situações que se concretizam são acompanhadas, nomeadamente, através da monitorização da qualidade das águas balneares das praias abrangidas, por forma a garantir a ausência de risco para a saúde dos banhistas.

Adicionalmente, caso se verifiquem situações de degradação da qualidade da água ou outras, são tomadas medidas, nomeadamente, restrição da prática balnear (desaconselhamento ou interdição do banho, conforme a gravidade da situação) e informação ao público.

A identificação das praias e dos critérios para a sua utilização nos períodos fora da época balnear é efectuada com a colaboração das demais entidades intervenientes, nomeadamente, autarquias e capitánias. Tem-se contado, ainda, com a participação da Entidade Regional de Turismo do Algarve e de associações do sector turístico. A identificação tem por base os seguintes aspectos:

- 1- Pedidos apresentados pelos concessionários e os períodos mais favoráveis à utilização das praias;
- 2- Tipologia das praias a abranger, identificada nos Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) - Tipos I, II e as mais frequentadas do tipo III;
- 3- Elementos disponíveis sobre a qualidade das águas balneares, com recurso à análise dos dados históricos;
- 4- Condições de segurança, nomeadamente, estabilidade do areal e da área envolvente e de ondulação;
- 5- Elementos disponíveis sobre a frequência média de banhistas que utilizam o areal;
- 6- Condições de ocupação do areal (apoios balneares, com toda a sua estrutura de toldos, cadeiras, arrecadações, passadeiras e outros);
- 7- Viabilidade de abertura dos apoios balneares;
- 8- Área do litoral a abranger.

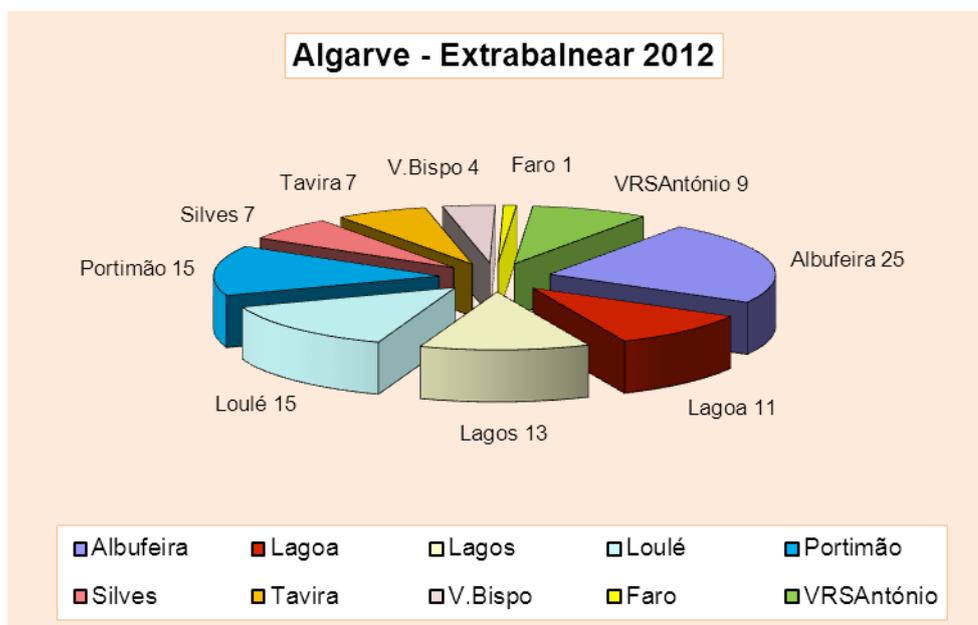
O presente documento visa reportar a aptidão pontual para a prática balnear de águas balneares costeiras situadas no Algarve, relativa a períodos situados fora de época balnear, em 2012, revelada através da qualidade evidenciada por cada amostra recolhida ao longo do período extrabalnear e dar conta das medidas tomadas.

## 2 Monitorização da qualidade

Em 2012, a monitorização iniciou-se no mês de janeiro e prosseguiu nos meses de fevereiro, março, abril e, ainda, em outubro, novembro e dezembro, distribuindo-se por dois períodos, um que antecedeu o início da época balnear e outro que sucedeu ao seu término. A monitorização abrangeu um total de 46 praias.

Para cada praia, o número de amostras definido para os períodos fora da época balnear foi estabelecido em função da solicitação do(s) concessionário(s), em conjugação com a duração da época balnear definida para a praia.

Foram recolhidas e analisadas 107 amostras de águas balneares distribuídas por 10 concelhos, conforme se mostra na figura seguinte.



**Figura 1**

Número de amostras de águas balneares analisadas por concelho

As datas em que se realizaram as colheitas das amostras constam no Anexo a este relatório.

### 3 Avaliação das amostras

A avaliação da qualidade das amostras no período extrabalnear seguiu os mesmos critérios usados durante a época balnear. A avaliação teve por referencial os valores-limite estabelecidos em 12 de Fevereiro de 2010 pela Comissão Técnica de Acompanhamento da Aplicação do Decreto-Lei nº 135/2009 (CTA), que constam no Quadro 1:

**Quadro 1**

Valores-limite considerados para os parâmetros analisados

Águas Balneares	Parâmetros/ Valores-limite	
	Enterococos intestinais (EI) ufc/100ml	Escherichia coli (EC) ufc/100ml
Costeiras e de transição	350	1 200

A avaliação conduziu à classificação das amostras como "Água própria para banhos" ou "Água imprópria para banhos", de acordo com o indicado no Quadro 2, seguinte:

**Quadro 2**

Avaliação e classificação das amostras

<b>P</b>	Água própria para banhos	Se a amostra apresentar valores inferiores ou iguais aos valores-limite referidos no Quadro 1, para ambos os parâmetros EC e EI.
<b>Im</b>	Água imprópria para banhos	Se a amostra apresentar valor superior ao valor-limite do Quadro 1, relativamente a pelo menos um dos parâmetros EC e EI.

Os parâmetros monitorizados foram os estabelecidos no Decreto-Lei nº 135/2009, de 3 de junho, diploma alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 113/2012, de 23 de maio, sobre a gestão da qualidade das águas balneares; os métodos analíticos utilizados constam no Quadro 3 seguinte:

**Quadro 3**

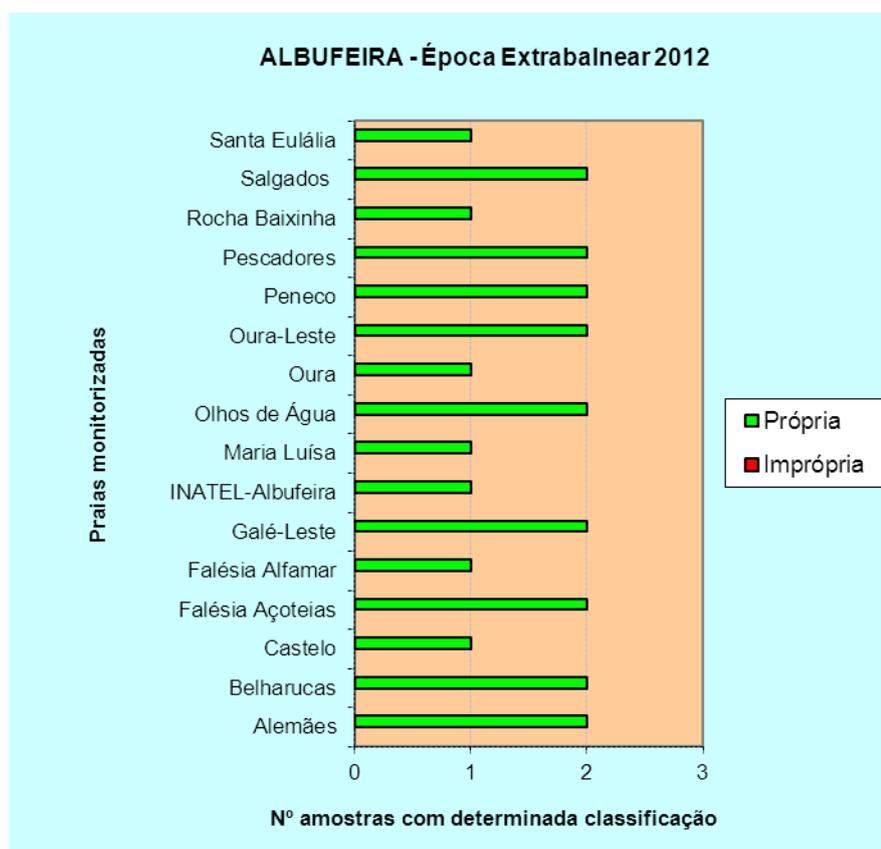
Parâmetros e métodos analíticos utilizados na monitorização da qualidade das amostras de águas balneares no período extrabalnear de 2012

Parâmetro	Expressão do resultado	Frequência mínima de amostragem	Método analítico
<b>Microbiológicos</b>			
Escherichia Coli (EC)	ufc /100ml	Mensal	MMA/37 de 02.11.2010
Enterococos Intestinais (EI)	ufc /100ml	Mensal	ISO 7899-2:2000

## 4 Resultados

Os resultados decorrentes da monitorização efetuada são apresentados, seguidamente, concelho a concelho, de forma gráfica, através dos seguintes elementos: nome da praia com água balnear monitorizada, número de amostras recolhidas e analisadas e respetiva qualidade<sup>1</sup>.

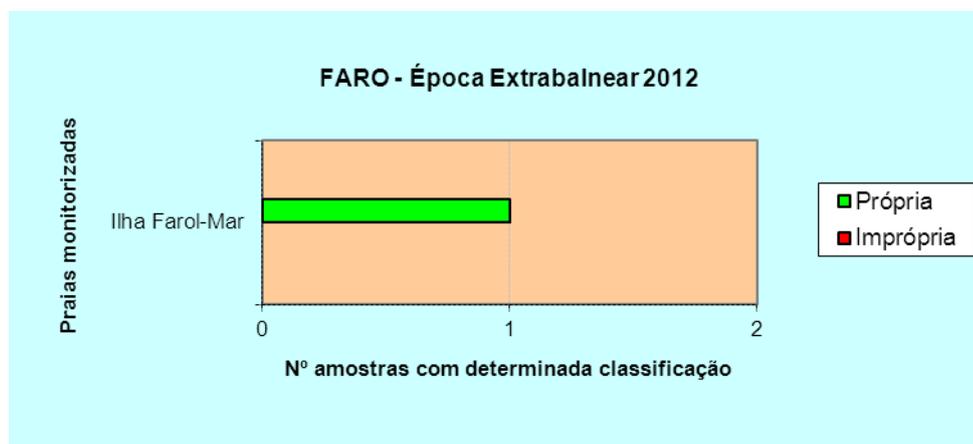
### 4.1 Concelho de Albufeira



**Figura 2**  
Monitorização no concelho de Albufeira

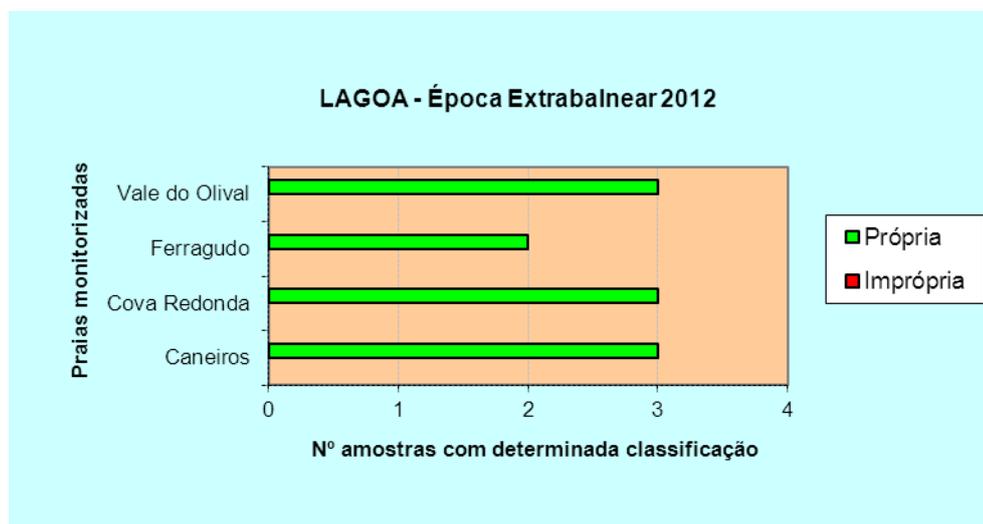
<sup>1</sup> A referência a "Própria" é feita a amostras com qualidade "Água própria para banhos".

## 4.2 Concelho de Faro



**Figura 3**  
Monitorização no concelho de Faro

## 4.3 Concelho de Lagoa



**Figura 4**  
Monitorização no concelho de Lagoa

#### 4.4 Concelho de Lagos



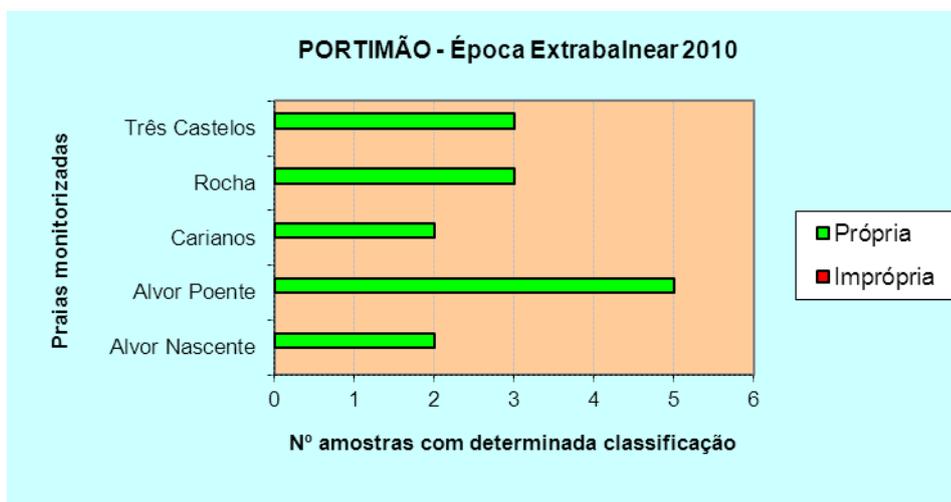
**Figura 5**  
Monitorização no concelho de Lagos

#### 4.5 Concelho de Loulé



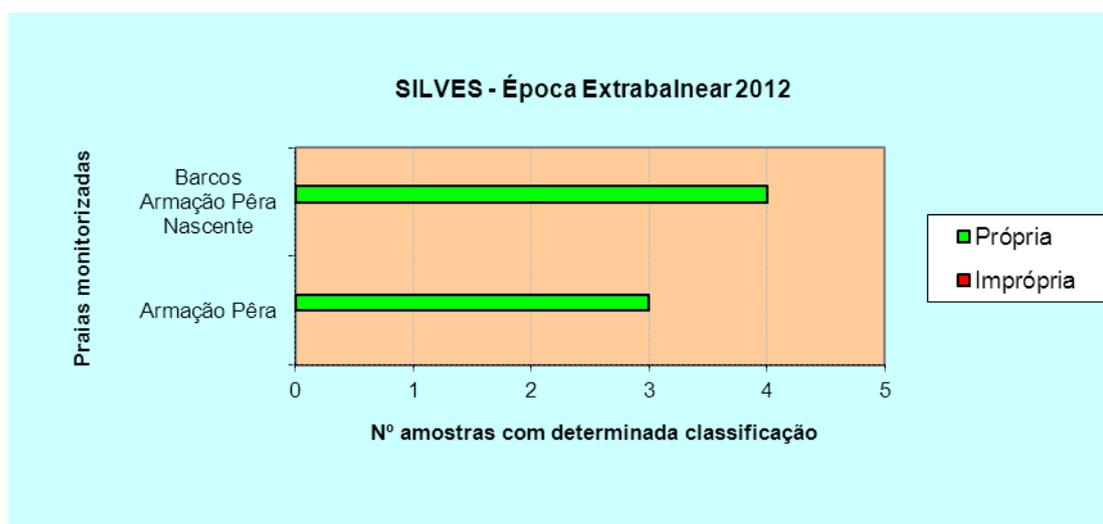
**Figura 6**  
Monitorização no concelho de Loulé

#### 4.6 Concelho de Portimão



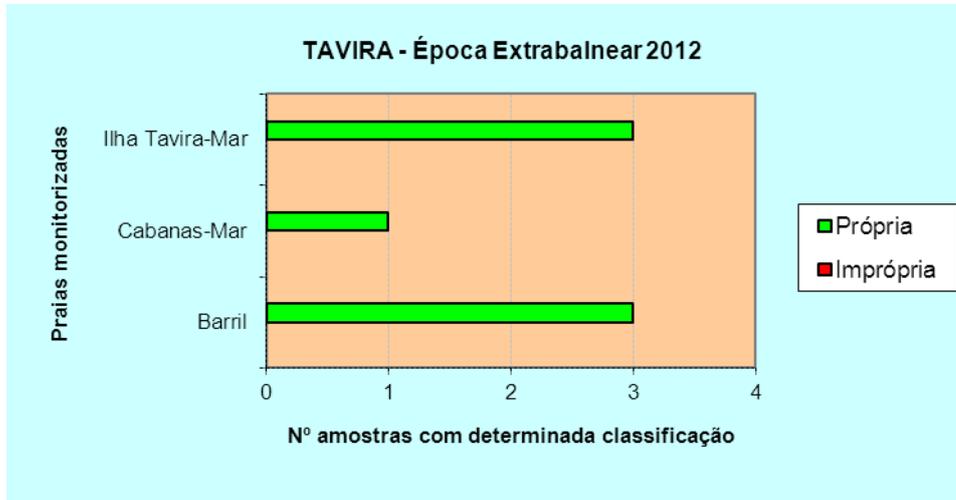
**Figura 7**  
Monitorização no concelho de Portimão

#### 4.7 Concelho de Silves



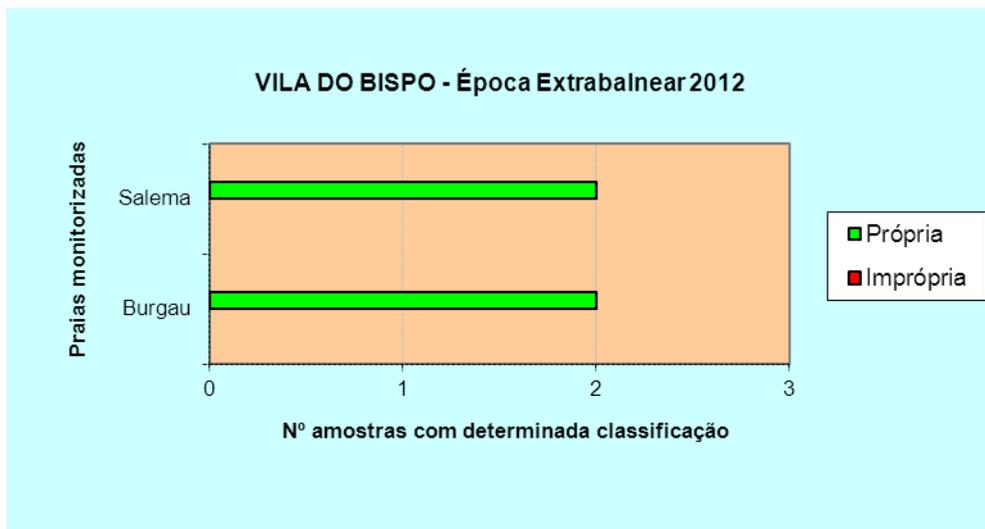
**Figura 8**  
Monitorização no concelho de Silves

#### 4.8 Concelho de Tavira



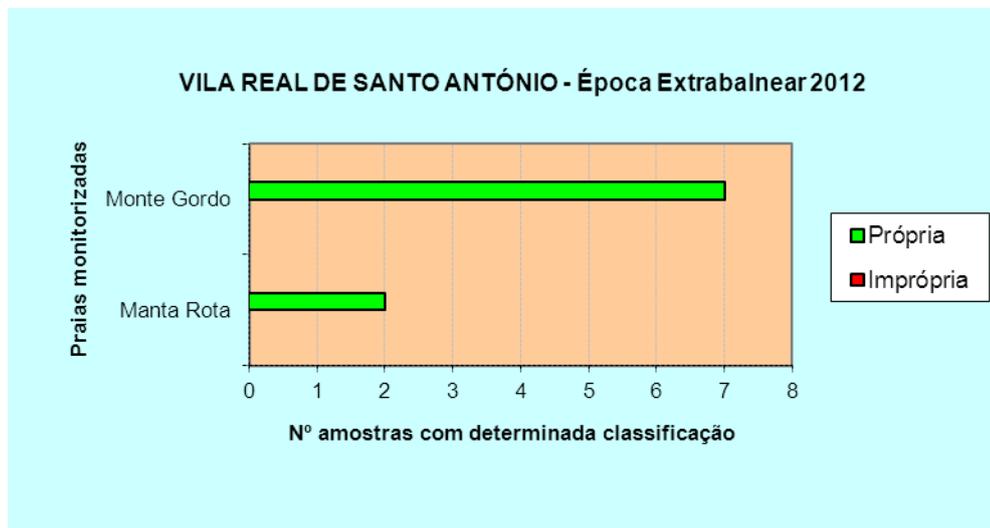
**Figura 9**  
Monitorização no concelho de Tavira

#### 4.9 Concelho de Vila do Bispo



**Figura 10**  
Monitorização no concelho de Vila do Bispo

#### 4.10 Concelho de Vila Real de Santo António



**Figura 11**

Monitorização no concelho de Vila Real de Santo António

## 5 Conclusões

A monitorização efetuada nos períodos extrabalneares de 2012 revelou que a totalidade das amostras recolhidas apresentou qualidade "Própria para banhos".

Não se verificaram situações que justificassem a adoção de medidas tais como a realização de análises suplementares ou restrição da prática balnear, apesar de se terem registado, no Algarve, ocorrências de forte pluviosidade, nomeadamente, no final do mês de Março (dias 29 e 30) e no mês de Novembro (dias 3 e 16).

**Anexo**



PRAIAS COM COLHEITA DE AMOSTRAS DE ÁGUAS BALNEARES EM PERÍODOS EXTRABALNEARES 2012

Praias - Albufeira	Datas das amostras	
Alemães	19 mar	16 abr
Belharucas	19 mar	16 abr
Castelo	-	23 abr
Falésia Açoteias	27 mar	23 abr
Falésia Alfamar	-	23 abr
Galé-Leste	19 mar	16 abr
INATEL-Albufeira	-	17 abr
Maria Luísa	-	17 abr
Olhos de Água	27 mar	23 abr
Oura	-	16 abr
Oura-Leste	27 mar	23 abr
Peneco	19 mar	16 abr
Pescadores	19 mar	16 abr
Rocha Baixinha	12 mar	-
Salgados	27 mar	23 abr
Santa Eulália	-	16 abr

Praia - Faro	Data
Ilha do Farol - Mar	2 out

Praias - Lagoa	Datas das amostras		
Caneiros	19 mar	17 abr	22 out
Cova Redonda	27 mar	17 abr	22 out
Ferragudo	-	23 abr	22 out
Vale do Olival	19 mar	17 abr	22 out

Praias - Lagos	Datas das amostras		
Batata	-	17 abr	8 out
Camilo	-	10 abr	8 out
D. Ana	-	10 abr	8 out
Luz	-	10 abr	8 out
Meia Praia	12 mar	10 abr	8 out
Porto de Mós	-	10 abr	8 out

Praias - Loulé		Datas das amostras			
Garrão Nascente	-	19 mar	17 abr	15 out	
Quarteira	27 fev	14 mar	10 abr	15 out	
Quinta do Lago	-	19 mar	17 abr	15 out	
Vale do Lobo	-	-	10 abr	15 out	
Vilamoura	-	14 mar	10 abr	15 out	

Praias - Portimão		Datas das amostras			
Alvor Nascente	-	10 abr	22 out	-	
Alvor Poente	12 mar	10 e 17 abr	22 out	19 nov	
Carianos	-	30 abr	22 out	-	
Rocha	20 mar	17 abr	22 out	-	
Três Castelos	20 mar	17 abr	22 out	-	

Praias - Silves		Datas das amostras			
Armação de Pêra		19 mar	16 abr	23 out	-
Barcos/ Armação de Pêra Nascente		19 mar	16 abr	23 out	19 nov

Praias - Tavira		Datas das amostras		
Barril	20 mar	18 abr	9 out	
Cabanas - Mar	-	-	9 out	
Ilha de Tavira - Mar	20 mar	18 abr	9 out	

Praias - Vila do Bispo		Datas das amostras	
Burgau	30 abr	8 out	
Salema	23 abr	8 out	

Praias - VRS António				Datas das amostras			
Manta Rota	-	-	-	23 abr	9 out	-	-
Monte Gordo	30 jan	27 fev	20 mar	18 abr	9 out	5 nov	10 dez

